

Pirillo E Zizinho Estarão Ausentes Dos Próximos Compromissos Do Flamengo

CONCENTRADO O BOTAFOGO!



Botafoguenses durante uma concentração. Os players do Glorioso desde ontem estão fora do centro urbano. Aguardarão na quietude de uma chácara, longe do bulício da cidade, o momento de tentar arrancar a liderança do Fluminense.

Desde Ontem Fora Do Centro Urbano Os Defensores Do «Glorioso»

Os Players Permanecerão Até Sábado Completamente Afastados Dos Comentários Inoportunos Do Coração Da Metrópole — Tudo Em Benefício Do Título Máximo — Não Haverá Saida Nem Para As Práticas Individuais — O Programa Elaborado

O Botafogo — quer dizer — a diretoria do Botafogo, a direção técnica do Botafogo e os profissionais do Botafogo, assistem com o máximo cuidado o desenrolar da semana que ontem se iniciou e que lhe reservará, naturalmente, algo de sensacional em seu término. Não se lhes preocupam, propriamente ditos, nem o resultado do jogo na qual intervieram seus adversários da próxima rodada pelo certame carioca de 42, como também não lhes chega a "encher" a cabeça tão pouco, a produção dos mesmos na última competição cumprida em face da atual tabela. Domina-lhes, isto sim, de forma integral, a necessidade de confirmar a alta produção conseguida pela equipe até esta data. De confirmá-la numericamente como tecnicamente. Mas para tanto, pretende, não, já está fazendo o que só fazia nos saudosos tempos do "velho" Carlito Rocha. Sim, isto mesmo, afastar completamente do bulício da cidade, dos seus comentários venenosos, (Conclui na 4.ª pag.)

Conhecimentos Técnicos Perfeitos!

(Vide texto na 4.ª pag.)

PERACIO No Comando Do Ataque Do Flamengo

ZIZINHO FOI INTERNADO NO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

Rio de Janeiro
Terça-Feira
12
Maio, 1942
Ano XII, N. 3.998

JORNAL DOS SPORTS

Número Avuls
200
RE\$11

Pirillo Só Deverá Reaparecer No Fla - Flu



NO MOMENTO DO ACIDENTE COM O CENTRO-AVANTE RUBRO-NEGRO — Pirillo, estendido no terreno, está cercado de companheiros e adversários, que se inteiram da gravidade da ocorrência.

Mais Desfalques No Esquadrão Do Flamengo — Uma Reunião De Todos Os Profissionais, Ontem, Na Sede Rubro-Negro — Falta Combatividade No "Match" Com O América

Decididamente o Flamengo vem atravessando uma fase pouco auspiciosa no que diz respeito ao seu quadro de profissionais. Credenciados como um dos mais sérios concorrentes ao título máximo de 42, os rubros-negros, no entanto pouco ou quase nada de notável conseguiram nestas cinco primeiras rodadas, pois perderam outros tantos pontos, o que por certo muito influirá na colocação final do campeonato. Entretanto, uma série de acidentes ocorridos com grande número de seus "players", vem inflando para a vertigem. (Conclui na 4.ª pag.)

Mário Filho escreve:



Não Podia Haver Momento Melhor PARA UMA VITORIA DO AMERICA Nem Peor Momento Para Uma Derrota Do Flamengo

Uma passagem da batalha de São Januário em que é fi gura central Martinho, o estreante na guarda das redes do Flamengo

ANTES de começar o jogo Antonio Avellar levantou-se e desapareceu. Quinze minutos depois voltou e disse: — Você compreende: eu tinha de falar aos jogadores. Durante o intervalo do primeiro para o segundo tempo, sucedeu a mesma coisa. Avellar levantou-se e desapareceu. Quando se sentou, outra vez, ao meu lado, repetiu: — Eu tinha de falar aos jogadores... E tinha mesmo. Para Antonio Avellar o maior problema do América era o "levantamento moral". O América acostumara-se a perder. Perdera o bom hábito da vitória que dava campeonatos. Quando o América empatava, Antonio Avellar ficava mais triste porque percebia que o empate "anubria" a vitória. Os jogadores olhavam para ele como se estranhassem a ausência da champagne: "Empatamos e não há festa nem nada?"

A TORCIDA CONTAVA COM UMA SURPRESA

Eu fora a São Januário por um motivo simples: precaução. Se, por acaso, o América fizesse "alguma coisa", eu estaria lá. E não era apenas eu quem esperava "alguma coisa". A prova está em que o jogo América e Flamengo foi o que deu mais renda de todos os jogos do América. Não se tratava apenas do público do Flamengo. Quando o América empatou o jogo, quando o América desempatou, parecia que o estádio do Vasco vinha abaixo. Surgiu americano de todos os cantos. Eu acho, até, que havia, lá em São Januário, mais América do que Flamengo. Naturalmente a torcida do Vasco que "ficou", de cadeia, exerceu influência na balança. Ninguém pode negar, porém, que os americanos atenderam, em massa, a um aviso telepático. Eles contavam com uma surpresa.

PARECIA QUE A VITORIA SERIA FACIL... PARA O FLAMENGO

A princípio não "houve nada". Pelo contrário: o Flamengo tomou conta do campo. Fazendo exibição, o América cedia aos poucos. Não "acertando". Até o entendimento comum entre Osny e Gritta, parecia ter ido embora. Eles se atrapalhavam. O gol do Flamengo nasceu assim. Houve uma falha de Oscar. A falha de Oscar não bastava, porém, para explicar o gol. A verdade é que o ataque do Flamengo venceu, nitidamente, a defesa do América, envolveu-a. E Pirillo pôde ficar só, frente a frente a Cabrita, e perguntar para que canto ele queria a bola. Quem reparasse na facilidade com que o Flamengo marcou o tento, não podia ter mais ilusões a respeito do resultado do match. O Flamengo, pelo menos, adquiriu a certeza de uma vitória fácil.

O ERRO DE CONTENTAR-SE COM UM GOAL

Ele, porém, acomodou-se a um ritmo de valsa lenta. Perdendo a noção do tempo. Das exigências do match. A distância de um gol no placard é uma distância fácil de ser igualada, de ser superada. A qualquer momento, pode surgir um gol, a favor ou contra. E o Flamengo tivera experiências amargas contra o Botafogo e Vasco. O Botafogo empatara em Alvaro Chaves no último minuto. O Vasco igualara condições no placard quando faltavam seis minutos para acabar o jogo com o Flamengo. O Botafogo e o Vasco tinham, contudo, oposto mais resistência. E o América parecia en-



Spinelli e Affonso, o center-half e o meio esquerdo da turma lider do Fluminense

A CIDADE NA EXPECTATIVA DO CHOQUE DOS INVICTOS

FLUMINENSE E BOTAFOGO LUTARÃO EM S. JANUÁRIO PELA LIDERANÇA Jogos Da "Rodada" Do Próximo Domingo



Renganeschi, o pivot do protesto sancionatório

O campeonato da cidade vencerá domingo próximo a sua sexta rodada. Nela surge destacadamente como prelo principal o choque Fluminense x Botafogo, a ser travado em São Januário. Trata-se do choque dos invictos no campeonato, e mais que isso, do prelo que decidirá a liderança da tabela. Como se sabe o Fluminense está sem nenhum ponto perdido, na vanguarda do certame, e o Botafogo vem em segundo com um ponto perdido só, o do empate com o Flamengo. Não se precisa dizer mais nada pois, para frisar a importância da batalha que tríplices travarão no gramado do Vasco da Gama. Completando a rodada serão realizados mais estes jogos: Canto d'Ário x América — no

O AMERICA TERA' TAMBEM UM REPRESENTANTE JUNTO A F. M. F.

Indicado O Dr. Alvaro Bragança Para Essa Função

Primeiro foi o Vasco e depois o Botafogo. Agora é o América que vem de se decidir a credenciar um seu representante oficial junto à Federação Metropolitana de Futebol. A escolha já está feita, tendo recaído na pessoa do Dr. Alvaro Bragança, que dirigiu o time rubro no início do campeonato de 41, e um dedicado à causa "americana". O ofício credenciando o Dr. Alvaro Bragança deverá ser encaminhado hoje à entidade metropolitana.



Lenine

ADIADA A Estréia De Leonidas

Foi Transferido Também O Encontro Entre O São Paulo E O C. A. Paranaense — O Ipiranga Substituirá O Vice-Campeão Bandeirante No Match De Amanhã

S. PAULO, 12 — (Especial para JORNAL DOS SPORTS — De Pimenta Netto, pelo telefone) Estava designado o feriado de amanhã, 13 de maio, para a estréia de Leonidas, em seu novo clube, o São Paulo F. C.

O "debut" do famoso "Diamante Negro", que era aguardado, foi transferido para o dia seguinte, 14 de maio. (Conclui na 4.ª pag.)

DE EVERARDO LOPES

Um Penalty Que Saiu Pelo Averso E Apressou A Vitória Do Botafogo



Um flagrante da luta entre Botafogo e S. Cristóvão, desenrolada em Alvaro Chaves e Fluminense, no bairro granfino da tabela que é o primeiro posto. De fato, até ali o "onze" de Figueira de Melo mostrava-se um adversário de tutano. Elas por elas. E olhem: aquele um a zero no marcador anunciava realmente a ligeira supremacia dos comandados de Dodô. A decisão, e entusiasmo e a flama dos sancionatórios não chegavam a superar a classe dos vice-líderes, mas era evidente que a coisa não estava sôpa. Lá na frente, os atacantes dando tudo, sem raciocínio de energia; lançando-se à luta com todos os recursos ao seu alcance. Enquanto isso, na retaguarda, (Conclui na 5.ª página)

Regressa Capuano

O Arqueiro Argentino Está Apenas Aguardando Uma Palavra De São Paulo (Vide Texto Na 5.ª página)

Convocado O Conselho Para O Dia 15

O Novo Caso Renganeschi Deverá Entrar Em Julgamento (Vide Texto Na 5.ª página)

LENINE Terá O Contrato RECINDIDO

E Mathias Deverá Ser Contratado Pelo São Cristóvão, Para Substituir O Ex- Rubro (Vide Texto Na 5.ª página)

TEMPORADA DE INVERNO

É agora, quinta-feira, que os cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio darão início à "season" elegante das grandes interpretações cinematográficas, com a abertura da "Temporada de Inverno", um acontecimento de relevo na vida social da cidade.

IMPERIO

POLIDONA 2.000

HOJE

NAC.: COISAS
FLUMINENSES
A. LEAL

FOX FILME apresenta VIRGINIA GILMORE em

«JENNIE»

a história de uma pequena rebelde!

Prossigue o sensacional seriado da Columbia

«AGUIA BRANCA»

8º e 9º episódios com BUCK JONES

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.

(Imp. 10 anos)

ATENÇÃO

Este programa
somente será
exibido até
3ª FEIRA

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPESFONES: Direção e Gerência: 42-9529 — Re-
dação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR:	EXTERIOR:
Ano 60\$000	Ano 150\$000
Semestre . . . 35\$000	Semestre . . . 80\$000
Trimestre . . . 20\$000	Trimestre . . . 50\$000

CRITICAS e
SUGESTÕES

O Ambiente Do Football
Carioca Não Comporta
O Escândalo E, Muito
Menos, A «Clave» Do
Escândalo

Em um espaço curto de tempo, com apenas uma rodada de permissão, o S. Cristóvão vem a público agitar mais um caso de escândalo. A primeira vez foi com o Fluminense. Uma operação a que se submeteu o jogador João Pinto pareceu suspeita ao clube de Figueira de Melo. Ainda mais porque se tratava de uma operação que "podia esperar". Assim o São Cristóvão não teve dúvida em rescindir o contrato de João Pinto, permitindo que, a princípio, o nome do Fluminense fosse envolvido. É verdade que, depois, o São Cristóvão declarou, oficialmente, que o caso João Pinto nada tinha a ver com o Fluminense. Apenas o São Cristóvão, como qualquer outro clube, se arrogava o direito de castigar um elemento que não soubera mostrar-se um bom cumpridor das obrigações assumidas. Ninguém, aliás, discute tal direito do São Cristóvão. Apenas se estranhou que se tivesse, de começo, acusado o Fluminense por uma operação de um jogador que, só pelo escândalo, alcançou notoriedade. E agora o São Cristóvão se coloca, outra vez, na posição de um clube perseguido, vítima da má fé de outros.

POR QUE "SO" Q. S. CRISTÓVÃO?

Pode-se dizer que, em nenhum momento, o S. Cristóvão estabeleceu dúvidas quanto ao Botafogo. Ou pelo menos quanto ao Botafogo clube. O escândalo, porém, não aceita nuances. E há quem pense que o S. Cristóvão só não acusou o Botafogo porque não tinha provas. Se ele não tinha provas contra ninguém, para que, então, admitir a hipótese degradante do suborno? O mais curioso é que isso só tem sucedido com o S. Cristóvão, com jogadores do S. Cristóvão. Nenhum outro clube levantou acusações dessa natureza. O S. Cristóvão, portanto, é o clube visado. Nem o Fluminense, nem o Botafogo jogam tranquilos. Sem descer a "operações" ou a suborno. O S. Cristóvão é que é o espantalho. Francamente a história parece mal contada. Sendo vejamos: ninguém no S. Cristóvão se vendeu. Pelo contrário: os jogadores alvos, com Alfredo à frente, se mostraram incorruptíveis. E apesar disso, da incorruptibilidade de Alfredo e dos companheiros de Alfredo, o Fluminense e o Botafogo não têm dificuldade em vencer o S. Cristóvão, superando-o por um score bastante largo para deixar de pé qualquer dúvida. Como explicar, então, esse pavor que se apoderou do Fluminense e do Botafogo contra o S. Cristóvão e só contra o S. Cristóvão?

O ESPORTE PRECISA DE UM AMBIENTE DE CONFIANÇA

O ambiente esportivo — é preciso que os clubes compreendam isso — não comporta escândalo. Ao S. Cristóvão o escândalo não faz nenhum bem. Como arma, fracassou completamente. E como escândalo, como denúncia de máis costumes esportivos, só fará mal. O football carioca precisa de uma atmosfera de confiança. Com esforço se vai conseguindo melhorar, aos poucos, o padrão técnico e disciplinar das partidas. Por isso é que a expectativa em torno do campeonato de 42, era tão auspiciosa. De qualquer maneira, com ou sem razão, o S. Cristóvão pode ser responsabilizado pelas dúvidas que, por um motivo ou outro, encontraram acolhida no espírito do público. Tais questões, como a de Alfredo, se merecem alguma coisa, merecem uma investigação. Uma investigação cuidadosa. Honesta. Capaz de definir responsabilidades. O S. Cristóvão não investigou nada. Recusou-se, inclusive, a procurar um flagrante, contentando-se com a palavra de Alfredo e com a exibição de uma quantidade de dinheiro. A insinuação, que foi de um torcedor, não basta. O nome do torcedor é conservado em segredo. Permitindo que a malícia campeie à solta.

NÃO HÁ MAIS LUGAR PARA O ESCÂNDALO
É condenável desculpar uma derrota. Encontrar para ela razões de acusação e de censura. Antes que a derrota se verifique, então, não se concebe o escândalo — a justificativa previa, anti-esportiva. Se o S. Cristóvão vence, muitos poderiam pensar, abrigando dúvidas a respeito da moralidade do football, que ali estava uma prova de que os jogadores alvos não se tinham vendido. Eles não se venderam. Recusaram-se até em tocar no dinheiro da compra de uma má atuação. E perderam da mesma forma. Sem desculpa de nenhuma espécie. Como explicar o revés tão amplo, a não ser pela gravidade inculcável de um team sobre outro? O

2ª semana!

...e as luzes
brilham
outra vez.

So no PLAZA

SÃO-LUIZ CAPITOLIO CARIOCA

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315 CINELANDIA PRACA SAINT PIERRE

QUINTA-FEIRA

ABERTURA DA TEMPORADA DE INVERNO

Produção de FRANK CAPRA
COOPER * STANWYCH
Adorável
VAGABUNDO
"Meet John Doe" - Improprío até 14 anos
EDWARD ARNOLD - WALTER BRENNAN

Últimas De "Confissões De Um Espião Nazista" E De "Quem Matou Vicky" — Os Outros Cartazes

São estes os cartazes da semana: São Luiz, Carioca e Capitolio apresentam em últimas exibições, o Fox-Filme "Quem Matou Vicky?", estrelado por Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis. O entrecorte é policial e desavolvido de uma maneira totalmente inesperada. No Odeon prossegue até amanhã o corajoso filme Warner: "Confissões de Um Espião Nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer e George Sanders. O Rex, por sua vez, desde ontem vem exibindo, às 2, 4, 30, 7 e 9,30, a grandiosa produção teatral do Metro, "Bandeirantes do Norte", com Spencer Tracy e Robert Young, enquanto no Imperio estreou um Fox-Filme inédito: "Jennie" — a história de uma pequena rebelde — com Virginia Gilmore. No Ipanema está "terror no Paraíso", enquanto o Pirajá apresenta, em matinees diárias, "Florina".

OUTRAS NOTAS DE TURF
NA 5ª PAGINA

Divulgue Seus Conhecimentos Técnicos

Flamengo x Bonsucesso
Botafogo x Fluminense
S. Cristóvão x Vasco

QUAIS OS VENCEDORES?

QUAIS OS SCORES?

Anuncie os seus prognósticos para os encontros acima na popular Seção de Anúncios de Prognósticos, de JORNAL DOS SPORTS, de domingo próximo.

resultado do match de Alvaro Chaves é um desmentido mais do que formal, às insinuações de escândalo. O Botafogo para vencer o S. Cristóvão não precisava comprar Alfredo. Como o Fluminense, para vencer os alvos não precisava "operar" João Pinto. E a segunda derrota, em circunstâncias parecidas, deve servir como uma lição. Não há mais lugar para o escândalo. E muito menos para a "clive" do escândalo.

REX

BALCOES 2.000

HOJE

4.30 - 7 - 9.30

NOTICIÁRIO DE CINEMA

"QUE ESPERE O CEU" — A Columbia reuniu, para alegria dos fãs, um dos melhores casos, um diretor competente e uma história original, e com essa matéria prima de primeira ordem, produziu "Que Espere o Ceu", uma das mais interessantes comédias dos últimos tempos, e que estará simultaneamente nas telas do Plaza, Astoria e Odeon, a partir de segunda-feira próxima.

"O ADORÁVEL VAGABUNDO" — "O Adorável Vagabundo" volta a evidenciar que o diretor é realmente o personagem de maior importância no conjunto que prepara uma obra cinematográfica, pois se é verdade que o argumento de Robert Blakie forma a base interessantíssima dessa produção, a mesma teve acima de tudo a magia da direção de Capra, que a tornou algo de insuperável realismo humano. Gary Cooper e Barbara Stanwyck são os protagonistas, seguidos de Edward Arnold, Walter Brennan, Spring Byington, James Gleason, Gene Lockhart e outros.

E' indispensável ver "O Adorável Vagabundo", a partir de quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Capitolio, pois sendo filme de Frank Capra é espetáculo de grandiosidade sem par!

SEGUNDA-FEIRA, NO PARISIENSE — "O Sul de Taiti", um drama emocionante, prende o espectador do começo ao fim. No elenco, além de Brian Donlevy e Maria Montez, estão Brod Crawford, Andy Devine, Henry Wilcoxon, H. B. Warner e a dançarina Armda. Continuando a ordem de lançamentos

Robert YOUNG * Spencer TRACY

BANDEIRANTES DO NORTE

Maurice Goldwyn Mayer • Improprío 14 Anos • TECHNICOLOR

NACIONAL: CINEARTE Nº 9 (NATURAL D 8-8)

-COMO SÃO ABASTECIDOS OS SUBMARINOS QUE OPERAM EM ALTO MAR? VEJAM A RESPOSTA EM

"O Corsário Fantasma"
(MYSTERY SEA RAIDER) com IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
CAROLE LANDIS - HENRY WILCOXON - ONSLOW STEVENS
Um filme que nos mostra a
"5ª" coluna em ação!

ODEON 5ª FEIRA

Nac. BAIA TERRA DE TURISMO Nº 2 (Tupi Filme)

"E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ"

Entrou, Ontem, Em Sua Segunda Semana De Exibições Na Plaza



Uma cena de "E As Luzes Brilham Outra Vez" se filme em cartas afim de que aqueles que ainda não conseguiram, por qualquer motivo, ver essa grande produção da RKO, o façam no decorrer desta semana. "E as luzes brilham outra vez", a Empresa Vital Ramos de Cinematismo atraindo a sua programação, decidiu manter es-

Quinta-Feira, "O Corsário Fantasma". No Odeon!



"O CORSÁRIO FANTASMA", o filme que desmascara a quinta-coluna, estará quinta-feira no Odeon. Como "podem os submarinos nazistas agir longe de suas bases? Onde se abastecem eles de óleo, sob a perseguição dos aliados? Quem dirige esses submarinos? Qual a fonte de suas informações traçoas e exatas? A todas essas perguntas moim-nicas se encontrará resposta em "O CORSÁRIO FANTASMA", um atualíssimo drama de Paramount, com a encantadora Carole Landis e Henry Wilcoxon. Onslow Stevens, Kathleen Howard.

Já na próxima quinta-feira entrará no cartaz do Odeon esse filme emocionante que desvenda os segredos da quinta-coluna agindo em pleno mar.

VAL PASSOS NO FLUMINENSE F. C. OU NO VASCO?

Val Passos, um dos nossos bons jogadores de tênis de mesa, já foi sondado para fazer parte da turma do Fluminense F. C. Há quem diga, porém, que o aludido jogador irá para o Vasco.

E DUALTER SILVA?

Dualter Silva é outro jogador de tênis de mesa que está indeciso entre três clubes: Vasco, Fluminense e América.

O DEL CASTILLO F. C. VAI FILIAR-SE A F. M. T. M.

É quase certa a filiação do Del Castillo F. C. à F. M. T. M. De acordo com o pedido que recebemos, podemos informar aos interessados que a sede provisória daquela entidade é a rua dos Inválidos n.º 118, terreno

CARTAZ CINEMA-TOGRAFICO

SÃO LUIZ E CAPITOLIO — "Quem matou Vicky?" — Betty Grable e Victor Mature — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

CARIACA — "Quem matou Vicky?" — 15,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30.

ODEON — "Confissões de um espionista nazista" (Filme de combate à "Quinta-Coluna") — Edward G. Robinson, Francis Lederer, Paul Lukas, George Sanders e Henry O'Neil — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

REX — "BANDEIRANTES DO NORTE", filme de M. G. M. com Spencer Tracy e Robert Young, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Jennie" — Virginia Gilmore — "Águia Branca" (8º e 9º epis.) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

G LÓRIA — "Jornal de atualidade" — A partir das 13 horas.

METRO — "Flores do pó" — Greer Garson e Walter Pidgeon — 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,30 — 20 e 22,10.

PLAZA E RITZ — "E as luzes brilham outra vez" (Filme anti-nazista) — Michele Morgan, Paul Henreid e Thomas Mitchell — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

ASTORIA E OLINDA — "Fantasia" — Walt Disney e L. Stokowski.

PATHE — "Aqui fui um prisioneiro da ilha do Diabo" (Interro para Homens) — Sally Eilers e Donald Woods — 14 — 16 — 18 — 20 — 22,10.

O. E. — "A vida alegre" — Maurice Chevalier e Jeanette Mac Don — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

IPANEMA — "terror no Paraíso" — Fredrick March e Betty Field — sessões a partir de 9 horas.

MARIO FILHO ESCRIVE: NÃO PODIA HAVER MOMENTO MELHOR PARA UMA VITÓRIA DO AMÉRICA NEM PEOR MOMENTO PARA UM ADERROTA DO FLAMENGO

(Conclusão da 1.ª pag.)
Fregue nas mãos do Flamengo, para o Flamengo fazer com
ele o que bem entendesse.

A INFLUENCIA DO ACIDENTE COM PIRILLO

Eu não sei se o que estimulou o América foi a conversa
de Antonio Avellar no vestiário ou a saída de Pirillo de cam-
po. O certo é que, para o segundo tempo, o América surgiu
outro time. Antonio Avellar que estava sério, grave, quase
taciturno, deu para falar animadamente.

— "Parece que o panorama mudou. A influência exercida pela
contusão de Pirillo foi grande no ânimo do Flamengo. E o
Flamengo não tinha razão para alarmar-se. Ele porem de-
monstrou depois de alguns instantes isolados. Quando Pirillo
voltou para campo, transformado em extrema. Zizinho cometeu
o erro de enchê-lo de bolas. Pirillo não podia fazer nada.
De um momento para outro, o América, que se defendia,
apenas, pôde lançar-se ao ataque.

O AMÉRICA ESTAVA QUASE DESANIMAN- DO QUANDO EMPATOU

O domínio do Flamengo desapareceu, cedendo lugar a
um equilíbrio passageiro. A seguir o América aumentou a
pressão. Para evidenciar erros de ataque. De uma feita foi
Plácido, isolado, diante de Martinho, que falhou, tontando.
De outra feita foi Cesar. E Antonio Avellar, que se animara,
que se alegrara, voltou a adotar o ar sério de quem não espe-
ra nada. Qual, parecia que o Flamengo tinha garantido a
vitória pela diferença de um gol. Não havia jeito de mudar
o score. E de repente Cesar faz o gol do empate. Um gol
notável. De cabeça. Ele meteu a testa na bola e a bola fulmi-
nou Martinho.

"TÃO CEDO ELE NÃO FARA' OUTRO GOAL ASSIM"

O interessante é que Oswaldinho, um pouco antes, tinha
metido o pé em Cesar. Dizendo que Cesar não lá das
pernas. Ele, Oswaldinho, aliás, censurava todo o mundo. Pla-
cido não era "mais aquele". E não era mesmo... Magri po-
deria ser um bom jogador se cortasse metade das pernas...
E quando Cesar marcou o gol, Oswaldinho não teve dúvida
em dizer que "quem marcara o gol fora o jogador em que
ele metera o pé."

GOAL DE CESAR, UM DESPERTADOR

O gol de Cesar teve a virtude de despertar o América.
Daquele momento em diante o América foi outro time. Cres-
cendo de momento em momento. E à medida que o América
crescia, o Flamengo caía de produção. Somente Domingos
conservava a calma na debalde. E era difícil conservar a cal-
ma. Parecia que o mundo vinha abaixo. São Januário reve-
lava-se americano. Tirava a máscara. Só se gritava América.
E foi nesse ambiente que Esquerdinha marcou o segun-
do gol.

O AMÉRICA ESCONDEU AS FALHAS

E a importância do segundo gol não residia na distan-
cia que se estabeleceu no placard. Mais importante do que
isso foi a forma pela qual Esquerdinha o marcou. Trata-se
de um jogador comum de classe secundária. O entusiasmo
fô-lo, porém, "outro". Ele fechou sobre o arco do Flamengo.
Martinho tapou o ângulo direito. E, com calma, com preci-
são, com "maestria", Esquerdinha colocou a bola no outro
canto, em um tiro longo, de efeito. Pela jogada de Esquerdi-
nha se pode ter uma visão de como o América estava atuando.
Tudo dando certo. Com aquela precisão construtora de
vitórias.

DANILO COMEU O ESPINAFRE DA VITÓRIA

A moral da vitória dá joia. Dá coragem. Dá tudo. Basta
ter o efeito que a vitória, do triunfo produziu em Danilo.
Durante todo o primeiro tempo Danilo não conseguia apa-
recer. Ficando para cá do meio de campo. Não se atrevendo
a disputar a bola. Fugindo do corpo a corpo. Dos encon-
tros. Calando à toa. Depois do gol de Cesar, Danilo estufou
o peito, engordou. Enguliu uma lata de espinafre. E aí ele
foi caçar Volante. Foi trançar todo o mundo. Tamarão para
ele não era documento. Eu até cheguei a procurar Costa Ve-
lho com os olhos. Para ver como Costa Velho "via" Danilo.
O Danilo "homem". O Danilo "é pra cabeça".

BIGUA' RETRATOU O DESESPERO DO FLAMENGO

Para mim Danilo pode servir como um símbolo do Améri-
ca. O "Popeye" que apanha, até engulir a lata de espinafre.
E se Danilo pode servir como um símbolo do América,
eu não encontro nada melhor do que Biguá para definir o
estado de ânimo do Flamengo depois do terceiro gol do
América, o gol do "seu" Oscar. Biguá foi para a esquerda
para dar pontapé em Plácido. E, expulso de campo, saiu
dando pontapé nele mesmo, numa sombra que ia na frente
dele, projetada pelo sol, e na grama que não tinha nada com
o péixe.

DESORIENTAÇÃO EM TODAS AS LINHAS RUBRO-NEGRAS

O América fez o terceiro gol: podia ter feito o quarto.
Se o juiz Drouhe da Costa não arranjasse um off-side de Es-
querdinha. O Flamengo não era mais Flamengo. Zizinho
passara para a linha de halves, substituindo Biguá. Valido
virara center-forward, extrema esquerda. Nandinho não sa-
bia o que era. Vêvê achava que talvez fosse melhor ser co-
mandante. E Pirillo, de braço amarrado, não podia fazer co-
isa alguma. Por um acordo tácito, o ataque do Flamengo re-
nou. A defesa era Domingos e mais ninguém.

O QUE ME ESPANTOU FOI OUTRA COISA

O placard, se verdadeiro em relação aos trinta ou vinte
minutos finais de jogo, foi um placard falso em relação às
possibilidades dos dois times. Eu não quero dizer que ele sub-
verteu a ordem natural das coisas, botando o Flamengo no
lugar do América e o América no lugar do Flamengo. O Améri-
ca poderia ter vencido o jogo. Em todas as épocas o Améri-
ca tem feito algo semelhante. E, contra o Flamengo, nem se
fala. Não me espantou, é isso o que eu quero dizer, o fato
de América ter sido América — o tantas vezes campeão —
e sim que o Flamengo tivesse deixado de ser Flamengo.

NEM HOUVE UM ESBOÇO DE RESISTÊNCIA

O anormal do match residia aí. O América se encontrou
a si mesmo, em São Januário, vinte e cinco minutos antes
de acabar o jogo. E o Flamengo se perdeu. Virou carente-
ra. A simples visão da derrota, que ainda não chegara, per-
turbou-o. Desencorajou-o. O Flamengo não resistiu. Entre-
teu-se. Por isso a derrota assumiu aspectos assustadores.
Ela exibiu o time do Flamengo em um espelho côncavo ou
convexo, daqueles espelhos que a gente via na Feira de Amos-
tras. Eu, pelo menos, não reconheci o Flamengo.

O FLAMENGO NÃO ESTAVA PREPARADO PARA PERDER

Um team precisa "também" estar preparado para per-
der. Não como o América estava, perdendo quase sempre.
Com o vício da derrota. Eu chamo estar preparado para a
derrota a admitir a possibilidade de revers, o prevenir-se con-
tra ela, pelo esforço, pelo entusiasmo. O Flamengo não con-
tribuiu a hipótese de uma reviravolta. Ele achava, pelo con-
fiança, que acabara o tempo do empate — a última concessão
que um team candidato ao título pode fazer.

A CERTEZA DA VITÓRIA

Se ele tivesse "sonhado" com o placard de São Januário,
teria aproveitado melhor a fase de domínio. O Flamengo po-
deria ter garantido o triunfo durante o primeiro tempo. Basta-
ria que ele acelerasse o ritmo de esforço. O Flamengo, po-
rém, aceitou a facilidade encontrada como uma antecipação
de vitória. Foi isso o que eu censurei no Fluminense contra
o mesmo América. O Fluminense nasceu um gol e ficou aí,
esperando que outro caísse do céu. Sem alarmar-se, inclu-
sive, com a circunstância, bastante importante, de ser Bata-
taz a figura central da canção. O América, no primeiro tem-
po, contra o Flamengo, atacou menos do que contra o Flui-
minense. E isso acabou por convencer o Flamengo de que a vi-
tória era maciça em boral.

OS DOIS FLAMENGO

Houve uma diferença enorme entre o Flamengo do pri-
meiro e o Flamengo do segundo tempo. Um e outro são irre-
conciliáveis. O Flamengo do primeiro tempo jogou bem. Só
tendo um defeito: o defeito de se contentar com a pouca co-
isa de um gol. As linhas rubro-negras, porém, estavam cer-
tas. Um Jaime, por exemplo, realizava uma grande atuação
como half esquerdo, chegando a impressionar Antonio Avellar
que o destacara como um dos halves do match. E não era
só Jaime. Era todo o Flamengo. Tanto que eu não concordo

O AMÉRICA MELHORAVA NA RAZÃO DI- RETA DA PEORA DO FLAMENGO

Eu e o caso de Danilo, invertido. Danilo começou a acertar
com os "outros". Não houve aviso prévio. Fede-se, apenas,
acentuando que a melhoria do América coincidiu com o declínio
vertical de produção do Flamengo. O América foi melhorando
à medida que o Flamengo piorava. Assim é possível es-
tabelecer uma relação, capaz de explicar o domínio semaga-
dor do América nos últimos minutos, sem explicar, todavia,
a razão da derrota do Flamengo. O Flamengo não atuou mal
porque o América atuou bem. A desorientação do Flamengo
é que permitiu o brilho da performance do América. Antes
que o América crescesse, se agilizasse, o Flamengo caía já,
a olhos vistos.

EM 41 FOI PARECIDO...

Durante o primeiro tempo o Flamengo não jogou bem
porque o América jogou mal. E a prova é que o Flamengo
ficou, apesar da facilidade encontrada, em meio do caminho.
O América não se entregou. Lutou como pode. Falhando
aquí, corrigindo ali. Achando que enquanto estivesse um a
zero, estaria bem. A contusão de Pirillo foi um convite para
o empate. Servia como incentivo. Eu não acredito que o Améri-
ca entrasse no segundo tempo para vencer, transformado em
verdadeiro América. Ele, porém, admitia a hipótese de um
empate, de uma repetição daquele empate com o Vasco.
Em 41 fora assim...

A SURPRESA PARALISANTE DO EMPATE

A vitória nasceu do empate, não resta dúvida. O em-
pate transformou tudo pelo efeito moral que ele exerceu sobre
o Flamengo. O Flamengo só venceu, até então, o Canto do
Rio. E a seguir tivera três empates: um contra o Botafogo,
outro contra o Vasco, outro contra o Madureira. Em todas
as três partidas o Flamengo começara na frente, estivera com
a vitória nas mãos. Contra o Botafogo ele fora surpreendido
no último minuto. Contra o Vasco, apesar de prevenido pelo
exemplo do Botafogo, ele não evitou a igualdade de condi-
ções no placard. E contra o Madureira aconteceu o pior de
tudo. O Flamengo se distanciou em número de gols e a dis-
tância lhe assegurou a vitória.

O FLAMENGO FOI SURPREENDIDO QUATRO VEZES

Desde aquele match com o Botafogo, o Flamengo vinha
demonstrando, como team, que não sabia conservar o que
tinha. A vantagem inicial não lhe adiantava de nada. Assi-
m, o match com o América valia como um "test". Uma
prova dos nove. E quando tudo parecia certo, direito, nor-
mal, quando se pensava que a surpresa não viria, a surpresa
veio, paralisante. Porque a surpresa do empate paralisou os
movimentos do Flamengo, amarrando os pés e as mãos do Fla-
mengo. Depois do empate o Flamengo não estava em condi-
ções de resistir a coisa alguma.

O VALOR DE UM TRIUNFO

Para o América a vitória foi muito boa. Antonio Avellar
a esperava há cinco rodadas, para poder apresentar um exem-
plo a seguir. Um modelo. O América não sabia o que era
vitória há muito tempo. Como Antonio Avellar disse, o Améri-
ca adquirira o vício da derrota — um vício difícil de lar-
gar. Não adiantava falar aos jogadores. Os jogadores entra-
vam em campo dispostos a um grande esforço. Sem saber,
porém, calcular o esforço. Sem saber qual o esforço neces-
sário. Eles tinham perdido a noção do triunfo. Tanto assim
que o empate era um luxo para eles. Uma vitória. O Fla-
mengo ainda não perdera um match. E o América ainda não
vencera nenhum.

O AMÉRICA REATOU VELHAS RELAÇÕES COM A VITÓRIA

Pode-se imaginar o que este triunfo será para o Améri-
ca. Antonio Avellar disse que "agora sim". Agora sim, e que?
"Agora eu poderei dizer aos jogadores do América: eu quero
que vocês sejam como foram contra o Flamengo, naqueles
vinte e cinco minutos finais. Se vocês fizerem isso uma vez,
podem fazer isso duas, três, quatro vezes, sempre. Hoje vocês
sabem que a vitória é possível. Que a vitória é o prêmio do
esforço, do entusiasmo. Vocês sabem, também, até onde po-
dem ir. Vocês restauraram relações com a vitória."

A CULMINAÇÃO DE UMA SÉRIE DE ERROS

Não se pode, porém, imaginar quais as consequências da
derrota sobre o ânimo do time do Flamengo. Há derrotas
salvadoras. O Flamengo, por exemplo, perdera a noção do
esforço necessário para a vitória. Tanto assim, que ele se
deixara surpreender três vezes consecutivas. Sem falar na
quarta — a do revers contra o América — justamente a culmi-
nação de uma série de erros de cálculo. E nenhum team co-
meçara o campeonato com maiores possibilidades do que o
Flamengo. Mais em forma do que o Flamengo.

O AMÉRICA "ERA ASSIM"

Será um erro acusar Volante, acusar quem quer que se-
ja. A derrota do Flamengo lembra aquela do Vasco contra o
Madureira. Foi o pagamento do imposto, o mais caro de to-
dos os impostos, do excesso de confiança. E contra o Améri-
ca o Flamengo, pelas lições do passado, nunca poderia assu-
mir a atitude do vencedor sem luta. O triunfo tem de ser,
sempre, um prêmio. De outra forma não é nada. O Améri-
ca, sim, está em condições de dizer qual o valor de uma vi-
tória. Ele reviviu o futebol americano. Sem fazer milagre. Por-
que o América "era assim".

O PRESIDENTE GUSTAVO DE CARVALHO ESTAVA NO JOCKEY

Tem de haver alguma coisa com o Flamengo. E eu quis
saber o que havia com o Flamengo. Com os olhos andei em
busca do presidente Gustavo de Carvalho. Não o vi em par-
te alguma. Talvez, pensei, ele esteja nas cadeiras numera-
das. Ele costuma fazer isso, fugindo da tribuna de honra,
tudo vez que o Flamengo joga, fugindo das tribunas de honra,
tudo vez que o Flamengo joga. Nas cadeiras numeradas tam-
bém não estava. "Que é isso?" perguntei eu — Gustavo não
viu? E alguém me informou que, de fato, Gustavo não
viera.

— Hoje ele foi para o Jockey Clube. Está lá. E de lá,
esticando a cabeça, ele pode ver o placard de São Januário
pelo placard grande da Gayera...

Tosse PEITORAL MARINHO

Concentrado O Botafogo!

(Conclusão da 1.ª pag.)
não uma parte do esquadro
mas a presença a team
tudo. Reservas, titulares
e até mesmo os pseudo reser-
vas...

LONGE DE TUDO, GOZAN- DO A TRANQUILIDADE

A "semana tricolor", para
os botafoguenses da "ativa",
da "primeira linha", prati-
camente, foi incluída ontem à
tarde.

Evidentemente, cerca das
18 horas, todo o team se re-
uniu em Wenceslau Braz,
dali partindo pouco depois
com rumo ignorado. A re-
portagem de JORNAL DOS
SPORTS servindo-se por
de informações exatas, já que
os mesmos não foram forne-
cidos por elementos radicados
no alvi-negro, pôde concluir
de imediato que a rapaziada
do "Glorioso", desde então,
seria levada para um logra-
douro afastado do centro da
cidade, no qual, nem a "con-
versa fiada" nem o "ven-
to" e nem os comentários
"aterrorizadores" poderiam
perturbar os seus espíritos
e dissuadi-los de que só uma
coisa deverá predominar em
seus espíritos: a certeza de
domingo: a certeza e a con-
vicção do triunfo.

Assim partiram. Alegres,
satisfeitos, cheios de saúde.
Rumo a uma das chácaras
que possui o presidente
Eduardo Trindade. Lá pelas
bandas da Trizula. Na al-
da da Boa Vista. Entre árvo-
res frondosas, gozando de um
ar extraordinário — de um



Nesta imagem vemos, o Brahma Chopp
uma das mais importantes coisas do
seu preparo: a fermentação - processo
que tem influência decisiva no seu sabor.

Muitas pessoas, apreciando a cerveja, não sabem que
ela é, talvez, a mais delicada de todas as bebidas.
O próprio "champagne" não é tão sensível e nem
demanda tantos cuidados no seu preparo. De todas as
fases da fabricação da cerveja, a fermentação é a mais
importante. Dêla depende o seu sabor e a sua pureza.
As células vivas de fermento - que entram no Brahma
Chopp - são selecionadas anos a fio, como se fossem au-
tênticos animais de raça pura e rara. Esse cuidado extremo
da Brahma tem apenas um objetivo: oferecer ao Sr. um
Brahma Chopp puro e saudável. É por isso que o Sr.
sempre sempre prazer ao saborar um Brahma Chopp. É le-
ve e refrescante. Beba-o bem gelado... e a qualquer hora.

BRAHMA CHOPP

só faz bem!

EM GARRAFA E BARRIL



(Conclusão da 1.ª pag.) A Cidade Na Expectativa Do Choque Dos Invictos

estádio do Botafogo; Flamengo
x Bonsucesso. — no campo do
São Cristóvão; Madureira x Ban-
gu — no campo do Bonsucesso;
e São Cristóvão x Vasco, no es-
tádio do Flamengo.



(Conclusão da 1.ª pag.) Adida A Estreia

do com grande interesse pelo
público bandeirante, não mais se
verificaria, todavia, no amistoso
em questão, que, como se sabe,
seria contra o O. A. Paranaense,
onde milita o grandioso Cald.

O IPIRANGA SUBSTITUIRÁ O SÃO PAULO

Entretanto, o público paulista
não ficou privado de assistir à
exibição da equipe de Cald.
E que o Ipiranga aceitou o
convite para substituir o São
Paulo, no cotejo em apreço, e o
gremio da "colina histórica", es-
tá predilecto a se exibir de mo-
do a honrar o "soccer" bandei-
rante no encontro com os para-
naenses.

O PROGRAMA DA "SEMA- NA TRICOLOR"

Alvorada: 7 horas.
Café: 7.30.
Ginástica: 8 horas.
Futebol: 9 horas.
Almoço: 11 horas.
De 13 às 14 horas: sesta.
15.30: Jantar.
21.30: Mito.
22 horas: Silêncio.

O RESULTADO

E o seguinte resultado da classificação da 5ª etapa re-
alizada domingo último:
1º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 15 pontos —
Autorização de anúncio número: 15.202.

Peracio No Comando Do Ataque Do Flamengo

giosa queda que se vem ob-
servando na equipe do vice-
campeão.

Primeiro foi Volante que
se contendeu, depois Peracio,
Nandinho, Biguá e Vicente.
Este último, centro-avante do
quadro de aspirantes, e reser-
va eventual de Pirillo. Mais
tarde, Zizinho enfermeu, e
agora foi Pirillo e atajado,
de modo alarmante.

PIRILLO AFASTADO POR TEMPO INDETERMINADO

Embora tendo sido constata-
da a ausência de fratura,
Pirillo não poderá jogar tão
cedo. E, que a luxação sofri-
da pelo centro-avante rubro-
negro, no braço esquerdo é
mais grave do que se supe-
ra. Tão assim, que o
membro ofendido foi enqui-
stado, e, somente depois de
novo exame médico é que se
poderá saber quando é que o
center-forward gaúcho poderá
voltar à atividade.

TODAVIA, É BEM PROVÁVEL QUE PIRILLO SE VENHA A REAPRE- SANTAR, NO FLA-FIL, QUE COMO SE SABE, SERÁ REALIZADO A 7 DE JUNHO, OU SEJA O ÚLTIMO COM- PROMISSO DO FLAMENGO NA TURNO NEUTRO.

ZIZINHO FOI HOSPITALI- ZADO

Outro elemento com que
o Flamengo não poderá con-
tar para os seus próximos jo-
gos do campeonato, é Zizinho.
O excelente meia-direita vem
atuando, desde há muito em
condições físicas precárias.

Sofrendo ontem um rigoroso
exame médico, ficou constata-
da a necessidade de sua in-
terração em uma casa de
saúde. Ontem, mesmo, o
companheiro de Valido foi
recolhido ao Hospital da Cruz
Vermeira, onde permanece-
rá até o seu completo res-
tabelecimento. Como se veri-
ficará, a segunda informação,
que nos foram prestada pelo
Dr. Newton P. Barreto chefe
do Departamento Médico do
Flamengo, Zizinho só reapre-
santará positivamente ao mes-
mo tempo que Pirillo, isto é,
no FLA-FIL.

PERACIO NO COMANDO DO ATAQUE

Ao que tudo indica Flávio Costa
vai experimentar Peracio no
comando de ataque. O meia
mineiro já se encontra res-
tabelecido da distensão mus-
cular que sofreu e reiniciará
seus treinos na posição de Pi-
rillo.

PARA O LUGAR DE ZIZINHO, NADA FOI RESOLVIDO ATÉ O MOMENTO. FALA-SE, TODAVIA, NO APROVEITAMENTO DE JACV, OU N. INCLUSÃO DE VICTOR, UM MEIA DIREITA DE BONS PRE- DADOS TÉCNICOS, QUE JÁ FOI CONTRATADO PELA FLAMENGO.

UMA REUNIÃO DE JOGA- DORES NA SEDE DO FLAMENGO

Ontem à tarde, Flávio Costa
promoveu uma reunião de
todos os seus pupilos, na se-
de rubro-negra. O conhecido
"coach" expôs o que se vinha

passando com Pirillo e Zizinho
e ao mesmo tempo fez um
apelo para que todos se ef-
forssem ao máximo, pela
reabilitação.

Flávio fez ainda observações
de ordem técnica, concluídas
com alguns reparos sobre a
falta de combatividade de
alguns elementos durante o
encontro com o América.



O GLOBO SPORTIVO

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Para que suportar
casas dóras reumá-
ticas que tornam
a vida aborrecida,
quando existe

OLEO ELECTRICO

que dá
rápido e
completo
alívio?

15K

CONHECIMENTOS TÉCNICOS PERFEITOS!

Classificados, Na Última Etapa, Um Fan - Anunciante Com 15, Um Com 13
E Três Com 12 Pontos — O Resultado Da Rodada — Amanhã, Às 13 Horas, A
Entrega Das Comissões — A Próxima Etapa — Outras Notas

Realizou-se ontem a marcação de pontos, para efeito de
classificação, aos anunciantes que divulgaram, através a po-
pular Seção de Anúncios de Prognósticos, de JORNAL DOS SPORTS,
publicada no último domingo, os seus conhecimentos
técnicos relativos aos encontros da 5ª etapa, efetuada na
tarde daquele mesmo dia.

Confrontando os scores publicados com os resultados das
pelejas realizadas, verificou-se que apenas um anunciante
demonstrou ser perfeito conhecedor da capacidade técnica
dos quadros disputantes, assinalando, assim, a contagem má-
xima do popular certame — 15 pontos.

Apenas um outro anunciante, também, classificou-se em
segundo, com conhecimentos técnicos equivalentes a 13
pontos.

Figuram, finalmente, na terceira classificação com 12
pontos, outros três fans-anunciantes.

O RESULTADO

E o seguinte resultado da classificação da 5ª etapa re-
alizada domingo último:
1º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 15 pontos —
Autorização de anúncio número: 15.202.

2º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 13 pontos
(2ª contagem da semana) — Autorização de anúncio nú-
mero: 17.851.

3º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 12 pontos
(3ª contagem da etapa) — Autorizações de anúncios núme-
ros: 12.821 13.331 13.699.

REVISÃO
Será procedida hoje nova verificação em todos os pro-
gnósticos anunciados domingo último. Assim, somente depois
desta revisão, serão entregues as comissões aos fans-anun-
ciantes classificados. Este ato será realizado amanhã, quarta-
feira, na redação de JORNAL DOS SPORTS, às 13 horas, em
ponto.

A PRÓXIMA ETAPA

Domingo próximo, quando será levada a efeito a 6ª eta-
pa, os fans terão mais uma grande oportunidade de demon-
strar os seus conhecimentos técnicos.

Os encontros, aliás, de grande significação para a tabela
de campeonato, que formam a rodada de domingo, são: Fla-
mengo x Bonsucesso, no campo da rua Figueira de Mello;
Botafogo x Fluminense, no estádio de São Januário; S. Cris-
tóvão x Vasco, no campo do Bonsucesso.

A Competição Aquática «Tarzan» Empolgando Os Nadadores Da Metrópole

Continuam Abertas As Inscrições Para O Grande Certame Patrocinado Pelo Departamento De Imprensa Esportiva Da A.B.I.

O Significativo Interesse Que Vem Reinando Entre Os Aquáticos Avulsos Da Cidade

A Competição Aquática «Tarzan», patrocinada pelo Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., continua recebendo adesões, não só dos nadadores avulsos, como também daqueles que estão filiados nos nossos clubes. A Competição Aquática «Tarzan», além do seu caráter de patriotismo, tem um objetivo para muitos nadadores avulsos, que terão uma oportunidade excelente para demonstrarem a sua eficiência.

Se deseja participar da Competição Aquática «Tarzan», inscreva-se desde já, deixando o seu nome em qualquer dos locais onde há listas para esse fim. O concorrente não terá nenhuma despesa, pois as inscrições são inteiramente gratuitas.

Os prêmios de certame são os seguintes:

1ª PROVA — «Abraão Salgueiro». 100 metros, nado livre, homens. Prêmios: medalhas de prata e bronze às duas primeiras classificadas em primeiro e segundos lugares.

2ª PROVA — «Departamento de Imprensa Esportiva». 200 metros, nado livre, homens. Medalhas de prata e bronze aos dois primeiros colocados.

3ª PROVA — «Maria Lenk». 20 metros, nado livre, meninas. Medalhas de prata e bronze às duas primeiras classificadas.

4ª PROVA — «John Sheffield». 50 metros, nado livre, meninos. Medalhas de prata e bronze às duas primeiras classificadas.

5ª PROVA — «Mauro O'Sullivan». 200 metros, nado livre, meninas. Prêmios: medalhas de prata e bronze às duas primeiras colocadas e um permanente de seis meses para o Cinema Metro, da rua do Passado, a vencedora.

6ª PROVA — «Associação Brasileira de Imprensa». 100 metros, nado livre, homens. Medalhas de prata e bronze aos primeiros colocados.

7ª PROVA — «Weismüller». 400 metros, nado livre, homens. Medalhas de prata e bronze aos dois primeiros colocados e um ingresso permanente de seis meses para o Cinema Metro da rua do Passado, ao vencedor.

8ª PROVA — «Tarzan». Honra — Um quinquênio, saída de Parol do Flamengo (Clarinha) e chegada na praia de Santa Luzia. Prêmios: um rico equipamento ao primeiro colocado e medalhas de prata e bronze ao segundo e terceiro.

9ª PROVA — Partida de water-polo entre as equipes do Nor...

Lenine Terá

Depois da romântica reunião do contrato de João Pinto, o São Cristóvão não se anuncia, vai promover uma nova reunião — a do contrato de Lenine.

O ponto esportivo que pertence ao América, não está mais agradando aos dirigentes alvos, que domingo chegaram a preferir jogar com os jogadores no time de aspirantes do qual inclui-se no MATHIAS SERRA CONTRA...

quatro. São Cristóvão já está se preparando para o jogo. O veterano ponteiro que já foi «alvo» até o ano passado, e que voltou ao Rio, ao qual deu para o Fluminense, mas treina no Vasco, e esteve já em Figueira da Melo para assistir as condições da sua volta.

SALTOS E «CARROUSSEL» NO I. R. O. D.

O Regimento Dragões da Independência da avenida Pedro II, comemora amanhã, a passagem do 134º aniversário de fundação. Além das solenidades cívico-militares que serão realizadas, haverá uma parte hipica, com início às 13-30 minutos, compreendendo uma reprise de saltos em obstáculos para oficiais e tradicional «carroussel», em uniforme dos «Dragões da Independência».

REGRESSA CAPUANO

Ninguém pode ignorar mais a situação de Capuano, principalmente em face do último compromisso firmado com o Fluminense. Já se sabe que o tricolor dispensou-o definitivamente, condicionando, porém, sua liberdade. Assim, de acordo com o documento que lhe foi entregue pelo secretário Moraes Barros, o clube das Laranjeiras se não lhe negava qualquer possibilidade de reengajar-se no futebol estrangeiro — mas apenas ao estrangeiro — apenas em troca de um pedido de passe, fez constar na «carta de rescisão» do dito compromisso que o ingresso do ex-guarda-vala do Racing em uma instituição nacional só poderia ser regularizada mediante uma indenização de dez contos de reis.

Com relação a esta exigência, vale a pena observar que Capuano nada custou no Fluminense.

Capuano, contudo, esteve por ingressar nas fileiras do Madureira Atlético Clube. Foi há cerca de uma semana exatamente, justamente quando mais grave parecia encontrar-se o conflito entre o grande suburbano e o profissional Alfredo. Em um dado momento, porém, Alfredo resolveu «voltar às boas» com o Madureira, e, ao desentender estabelecido para a transferência, cresceram assustadoramente, passando a assumir um aspecto de desajuste.

Posteriormente o ex-defensor do Genoa recebeu um convite para realizar uma experiência em São Paulo. E, ali, quem discordou foi ele, Capuano, ao mesmo tempo que exigia uma proposta concreta para se apresentar do Rio de Janeiro. A resposta não chegou até agora e caso não chegue até a semana vindoura, o guarda-vala portenho retornará definitivamente à Argentina, o que em princípio já está assentado para o dia 18.

Concurso para Repartições Públicas

Acaba de aparecer a 4ª edição do Guia do Funcionário Público, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. A venda na LIVELARIA FREITAS BASTO.

DE EVERARDO LOPES UM PENALTY QUE SAIU PELO AVESSO E APRESSOU A VITÓRIA DO BOTAFOGO

(Continuação da 1ª pág.)

um par de segundos inteiros, um ataque esportivo e consistente e uma linha média, uniformemente articulada, vinham tolhendo todos os passos dos vanguardistas inimigos. Nesse panorama nasceu a um a zero e nesse panorama quase surgiu a luz do dia a zero a dois e os jogadores de Botafogo, a despeito da surpresa, não se deixaram levar pelo entusiasmo e a despeito da vitória, não se deixaram levar pelo entusiasmo e a despeito da vitória, não se deixaram levar pelo entusiasmo...

UMA HOMENAGEM A ALFREDO QUE NAO DEU CERTO

Seria de esperar que, quando com um chooteiro das possibilidades de São, que já havia amparado durante algumas vezes, com ataques diabólicos, o setor sob a guarda de Ary, ao estado presente Nestor, que procura sempre «colocar» com malícia e sangue frio, a capitão vanguardista entregasse a um deles a tarefa de amarrar em tanto e tão forte, Tal, porém, não ocorreu. Parece que preferiram vender uma homenagem a Alfredo.

Não fora que um dos jogadores de Botafogo, ao estado presente Nestor, que procura sempre «colocar» com malícia e sangue frio, a capitão vanguardista entregasse a um deles a tarefa de amarrar em tanto e tão forte, Tal, porém, não ocorreu. Parece que preferiram vender uma homenagem a Alfredo.

Registrou, no 6º par, a primeira surpresa da tarde, e o mais alto raliado do vencedor. Nesse par, o jogador, largado não foi das melhores condições, mas o «train», até diante da tribuna, sem se aperceber dos esforços de Guimarães e Apache; então ocorreu a brusca mudança de cenário, por que Flaminense surpreendeu-se em atropelada, para derrotar o contêiner e batera em «rua» tornou a dupla a um corpo, levando cabeça sobre o cavalo pernambucano. Resultado — raliado de vencedor — 1348000, raliado da dupla — 1128000.

A vitória de Citrinha no clássico «9 de Maio» em uma vitória obtida em ótima forma e bom tempo para o estado da pista, foi trabalho fácil para o piloto de Santa Trindade, porque o piloto de Niterói, quando Citrinha se aproximava, teve também a sua montada «acabada» e se Citrinha, com Caio, Italo e Sílvia, quando a reta foi atingida a derrotaram de passagem. A parceria ocupando os dois primeiros postos atingiu a meta.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Convocado O Conselho Para O Dia 15

A presidência da Federação Metropolitana vem de convocar o Conselho Supremo da entidade, para reunir-se, em sessão ordinária, no próximo dia 15, sexta-feira. Nessa reunião, como assunto principal, deverá figurar o julgamento do novo «caso» Renganchi, criado pelo S. Cristóvão e o qual já fora julgado em primeira instância pelo presidente Vargas Netto, a favor do Fluminense.

apreciável. Dois meios de dois donos de integridade qualidades — Zepetiti e Camêlora; uma zaga sólida, cheia de vigor e voluntariedade; valentes individuais como Nestor e Salim, dois meios muito trabalhadores, e um ponta direita que é necessário apenas tocar, não tem velocidade e não tem arco.

Enquanto isto, o velho Botafogo, marcado velho em classe, em experiência, em orientação técnica, vai dispor de Deus e toda a munição que o segundo lugar não veio assim de bala. Que está no parvo, não se pode mais se o considerarmos. E, por fim, se não há problemas a desfrutar para a segurança da unidade do conjunto, isto já é uma grande coisa para garantir a presença ali e a fim de linha no cenário dos aspirantes trata-se ao título de 42.

O CONSELHO E DE QUE CLASSE E CLASSE

Em toda casa, podia ser dito. São Cristóvão perdeu recentemente apenas para o Fluminense, e a seguir, para o Fluminense. Al entrar em conta a diferença de classe, os alvos da ponta de ponta, por quatro vezes o centro-avante faria cair o último posto inimigo.

O CAMPEONATO DA LIGA COMERCIAL E INDUSTRIAL

A Liga Comercial e Industrial de Figueira da Melo, por meio de intermédio e comparecimento dos presidentes dos clubes filiados, decidiu como das que consideram circulares sobre a filiação, amanhã, dia 13, às 14 horas, em sua sede à Praça Fluminenses n.º 70, 1.º andar, para deliberarem em definitivo a data do início do Campeonato de 1942.

A REUNIÃO DE AMANHÃ PARA TRATAR DO ASSUNTO

A Liga Comercial e Industrial de Figueira da Melo, por meio de intermédio e comparecimento dos presidentes dos clubes filiados, decidiu como das que consideram circulares sobre a filiação, amanhã, dia 13, às 14 horas, em sua sede à Praça Fluminenses n.º 70, 1.º andar, para deliberarem em definitivo a data do início do Campeonato de 1942.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

Tem agora um novo «gustar»: CHEQUES DE \$300 A \$500. Nos pacotes de café cruzeiro está a surpresa de um cheque em dinheiro. Bebam CAFÉ CRUZEIRO EXTRA, para ganhar um cheque de \$300.



Após o último instante do clássico «Hau de Carvalho», vendo-se a dificuldade com que Ark Royal se impôs a Nilton. Em baixo, a fácil vitória de Citrinha no clássico «9 de Maio», seguida por Caio, Italo, Sílvia e Nita.

«Ark Royal» Venceu A Duras Penas E «Citrinha» Obteve Um Triunfo Facil-Como Foram Corridos Os Clássicos «Raul De Carvalho» E «9 De Maio»

Apesar do magnífico dia que, até ontem, se deu a um número de público que presenciou o primeiro encontro de uma temporada de corridas, o resultado do «meeting» não correspondeu a expectativa, porquanto o total das apostas, inclusive os concursos, alcançou apenas a quantia de \$94.400,00, mesmo com 3 paros.

Assim, a corrida teve animação de lanchonete, apresentando os paros, panoramas interessantes, desde o início, clássico «Hau de Carvalho», em que, ao contrário do que toda gente imaginava, o famoso Ark Royal, em «match» com Nilton, teve de ser castigado ao máximo, para a dura tarefa, impôs-se a seguinte linha de Heilum, ao atingir a meta, a pequena diferença de cabeça.

O segundo par, foi mais interessante, pois, ao contrário do que se esperava, o vencedor não foi o favorito, mas o segundo colocado, Caio, Italo e Sílvia, quando a reta foi atingida a derrotaram de passagem. A parceria ocupando os dois primeiros postos atingiu a meta.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Encerrando o «meeting», os dois últimos paros apresentaram um final de grande brilho: no 8º par, Maravilha, ganhando na vanguarda, detestavelmente, deu à impressão de vitória, mas Apêlores a superou pouco antes da meta, e no 9º, depois de várias peripécias em que ficaram todos os animais em lide, nos últimos metros, Louisiana e Relato conquistaram os primeiros postos, raliado a dupla (33), o dividendo de 143/10.

Leiam O GLOBO SPORTIVO

TODAS AS SESSÕES DE TARDE

FLAMENGO E FLUMINENSE

Continuam Emparelhados Com O Botafogo

Os Rubro-Negros Triunfaram Sobre O Andaraí E Os Tricolores Venceram O Meville — River E Olaria Dividiram Os Luros — Também O Canto Do Rio Vitorioso — Detalhes Da Última Rodada Pelo Certame De Amadores

FLAMENGO: Garrido — Aldo e José — Rubinho — Paula Amaral — David — Lourival — Odilon — Genesee — Octavio e Juandir.

Nas preliminares o Flamengo venceu o match de aspirantes pela contagem significativa de 10-0 e nos juvenis por 4-0. A arbitragem de José Pinto Lopez (Bafu), foi correta.

TAMBÉM O FLUMINENSE MANTVE A LIDERANÇA

O Mavilla, em seu campo, teve oportunidade de receber a visita da turma do Fluminense, que segue invicta na vanguarda, empatada com o Flamengo e o Botafogo. A partida, que vinha sendo de aguardada com extraordinário interesse, proporcionou transcorrer interessante, muito embora no final a refrega registasse a vitória do líder, pela contagem expressiva de 5-2. O feito dos tricolores foi justo, uma vez que o seu «time» conduziu-se melhor que o do adversário. No choque de aspirantes o Fluminense perdeu o bastão de líder invicto.

Logo porque a turma do Caio registou um belo triunfo, pelo placar que se traduziu de 5-2. A partida de juvenis, por sua vez, finalizou empatada de 2-2.

EMPATADA RIVER E OLARIA

Em João Pinheiro o River teve como adversário a falange do Olaria, que até então vinha ocupando o segundo posto da tabela. Tal como fora previsto, o encontro foi bem interessante e sobretudo revestido pelo equilíbrio. O «placar», no final da refrega, registou um justo empate de 1-1. Nas preliminares, os leopoldinenses venceram o jogo da terceira divisão e nos juvenis o mandado registou um empate de 1-1.

OS GOALS E QUADROS

Lourival (3) e Genesee (2), marcaram os pontos dos vencedores, enquanto Chagas e Venezi, de penalty, fizeram os do vencido.

Os quadros foram os seguintes: ANDARAÍ: Lopes — Vidrino e Dondon — Mathieu — Novo e Venezi — Nito — Barba — Chagas — Gila e Blanco.

Tennis

Os Campeonatos Inter-Clubes

Em Absoluta Igualdade, Com Os Resultados De Domingo, O Tijuca E O Fluminense

Cumprido-se domingo, mais uma rodada dos campeonatos inter-clubes das 3ª e 4ª classes e de estradas, promovidos pela Federação Metropolitana de Tennis. Com os resultados verificados, os dois clubes, Tijuca e Fluminense, ficaram em situação de absoluta igualdade, ocupando as primeiras colocações nas três classes que atualmente estão em jogo. Na 3ª classe as equipes de Tijuca e Fluminense (B) estão com 1 derrota cada uma; nas estradas Fluminense e Tijuca também assumem, cada qual um revés e na 4ª classe são os dois clubes os únicos que permanecem invictos, sendo que os jogadores da turma A, B e C, que nesta classe são também invictos.

OS RESULTADOS

Os resultados dos jogos de domingo foram os seguintes:

2ª CLASSE — Country, 5 x Fluminense (A), 0 e Fluminense (B), 5 x Tijuca, 0.

4ª CLASSE — Vasco da Gama 1 x Canto do Rio, 4 e Botafogo 4 x Carlica, 1.

ESTREANTES — Fluminense 4 x Tijuca, 1 e Canto do Rio, 1 x Tijuca, 1.

VISITEM O «BAR FLAMENGO» AGORA SOB A DIREÇÃO DE JULIO JOSÉ DE LIMA

AV. PASSOS, 9 (ao lado do JOALMERIA FLAMENGO)

Resumo Técnico Da Corrida De Domingo

Ordem dos paros	Ordem de chegada dos animais	Raliado da poule de vencedor	Raliado da poule de dupla	Raliado da poule de placê
1ª	1-Ark Royal 2-Nilton	1- 143400		
2ª	1-Cellini 2-Curio 3-Lufa	1- 188300 12- 228700	1- 102800 2- 228100	
3ª	1-Carupa 2-Urano 3-Topa	2- 625500 12- 146500	3- 195000 1- 116500 2- 135200	
4ª	2-Tupan 3-Bater 1-Estirgo	2- 604300 23- 578600	2- 325600 3- 369600	
5ª	1-Paz 2-Quindina 3-Esporado	1- 238200 14- 378800	1- 155700 2- 225800 3- 225900	
6ª	6-Itanino 3-Itacelara 5-Thankerton	6- 1546700 33- 1126400	6- 628000 3- 225400 5- 449200	
7ª	7-Citrinha 7-Cajoi 5-Italo	7- 185000 44- 764700	7- 168500	
8ª	3-Aprilona 10-Maravilha 4-Pite	3- 589300 14- 543000	3- 148000 10- 362100 4- 125000	
9ª	5-Louisiana 8-Relato 7-Festive	5- 765400 32- 1684400	5- 375000 8- 323000	

OBS.: — Não correu Relato, no 1º par e não correu Comor, no 3º par.

Nos Satores Militares

Em Festa A Policia Militar

A Polícia Militar do Distrito Federal comemora amanhã, a passagem do 113º aniversário, tendo o respectivo comandante, coronel Odílio Denny, organizado uma festa, contando do programa:

I — Grande conjunto musical.
II — Escola de volteio — Fantasia.
III — Prova hipica.
a) — Oficial;
b) — Sargento.

IV — Desfile do pelotão motorizado.
V — Demonstração de ordem unida pelos alunos da E. P.
VI — Demonstração de educação física pelos alunos do C. O.

VII — Parte recreativa.
a) — Corrida de cadeirinhas — Equipe de 3 homens por corpo.
b) — Luta de travessão — 1 homem por corpo (Eliminatória).
c) — Cade de Guerra — 1 equipe (8 homens por corpo) (Eliminatória).
d) — Torneio — 2 homens por corpo.
e) — Corrida com saca — 1 homem por corpo.
Início, às 8 horas.

CIGARROS CAIXA \$ 900 **Metropole** COMPONTAS CORTICA, OURC

